



Índice

- 1 - Órgãos Sociais
- 2 - Relatório do Conselho de Administração
- 3 - Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025
- 4 - Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025
- 5 - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas

1. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: José António dos Santos Gabriel

Secretários: Sérgio Manuel Pires Gonçalves
Rui Jorge Salgueiro Andrade (Suplente)

Conselho de Administração

Presidente: David de Jesus Pires Moita

Vogais: Nuno Miguel de Almeida Granjo Matos
Tiago Miguel Tavares Rodrigues

Conselho Fiscal

Presidente: Fernando Jorge Rodrigues Soares

Vogais: José Manuel Bruno Lagos
Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco
Luís Manuel Lima dos Santos (Suplente)

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Kreston & Associados, SROC., Lda.

TR

J

d

ml

2. Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da RNA – Rede Nacional de Assistência vem apresentar o relatório e contas do exercício de 2025.

Preâmbulo

A RNA – Rede Nacional de Assistência, S.A. assinalou o seu décimo sétimo ano de atividade, consolidando o seu posicionamento como operador especializado na conceção, estruturação e gestão de produtos e serviços de assistência.

A estratégia da Sociedade mantém-se focada na especialização, diferenciação e geração de valor para parceiros seguradores generalistas, que recorrem à RNA quer para integrar soluções consolidadas nas suas propostas comerciais, quer para desenvolver ofertas inovadoras que reforcem a sua competitividade e posicionamento no mercado. Paralelamente, a externalização operacional de determinadas atividades tem permitido aos parceiros ganhos de eficiência, otimização de custos e maior controlo estratégico, fortalecendo relações de longo prazo baseadas em confiança e performance.

A RNA detém integralmente a RNA Seguros, S.A., estrutura que permite uma abordagem integrada da cadeia de valor e maior capacidade de captura de margens técnicas e operacionais. A participação é refletida nas demonstrações financeiras através da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

No exercício em análise, a Sociedade registou um resultado líquido positivo de 890.918 euros, enquanto o resultado consolidado ascendeu a 3.273.507 euros, evidenciando a capacidade do Grupo para gerar resultados consistentes num contexto macroeconómico exigente.

Os Capitais Próprios totalizaram 16.144.300 euros no final do exercício, reforçando a robustez financeira, a autonomia estratégica e a capacidade de investimento futuro.

Os resultados alcançados decorrem de uma estratégia sustentada de crescimento prudente, disciplina operacional e rigoroso controlo de custos, aliada a uma cultura organizacional orientada para eficiência, inovação e gestão de risco. Esta abordagem tem permitido à RNA reforçar a sua solidez, aumentar a previsibilidade dos resultados e criar valor sustentável para os seus acionistas.

A Sociedade continuará focada na consolidação do seu modelo integrado, na diversificação da base de parceiros e na exploração de oportunidades de crescimento orgânico e estratégico, mantendo como prioridade a rentabilidade, a solvência e a criação de valor a médio e longo prazo.

Economia Nacional

A economia Portuguesa manteve uma trajetória de crescimento em 2025. O PIB cresceu 1,9%, superando o crescimento de 1,2% da Zona Euro, de acordo com os dados da OCDE.

O contexto de inflação mais elevada, que marcou a rutura com a década anterior, continuou a normalizar-se em 2025. Portugal registou um abrandamento da inflação para 2,3% em 2025, consolidando a descida face aos 2,4% de 2024 e aos 4,3% de 2023.



Ao contrário do cenário de subidas contínuas, a realidade das taxas de juro em 2025 foi marcada por uma inversão da tendência. As taxas de juro diretoras do Banco Central Europeu (BCE) recuaram ao longo do ano, situando-se nos 2% no final de 2025. As taxas Euribor acompanharam esta descida, fixando-se em torno dos 2,1%, o que representa um alívio nas prestações de crédito após o ciclo de aperto monetário anterior.

Estas variáveis têm repercussões noutros indicadores económicos como é o caso do consumo das famílias e a sua capacidade de poupança.

Esta situação associada ao envelhecimento da população, ao baixo nível de investimento, ao elevado valor da dívida pública e ao défice da segurança social e do serviço nacional de saúde, cria muitas dificuldades à economia portuguesa o que pode vir a ter um reflexo negativo na evolução do setor segurador.

Continua a expectativa dos efeitos para a economia portuguesa decorrentes dos apoios europeus do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a grande incógnita é saber se conseguirão gerar um efeito alavanca para o futuro.

Indicadores económicos

Principais aspetos que caracterizaram o contexto económico em 2025:

- **Inflação:** A taxa de variação média do IPC (Índice de Preços no Consumidor) foi em 2025 de 2,3%, contra 2,4% em 2024 e 4,3% em 2023;
- **Taxas de Juro:** As Euribor continuaram a recuar, com as médias anuais a aproximarem-se dos 2,0% a 2,2%, aliviando significativamente a pressão sobre os empréstimos;
- **Contexto Geopolítico:** O ano de 2025 permaneceu condicionado por tensões comerciais e incerteza elevada associada aos conflitos na Europa e Médio Oriente, embora o impacto tenha sido parcialmente amortecido pelos fundos da União Europeia;
- **Desemprego:** A taxa de desemprego anual em Portugal foi de 6,0%, reduzindo de forma ligeira face aos 6,4% registados no ano anterior.

Resumo da Atividade e Resultados

1. Contexto Operacional

O exercício de 2025 decorreu num enquadramento particularmente exigente para o setor da assistência e prestação de serviços especializados, marcado por pressão significativa sobre custos externos e internos, num contexto de normalização macroeconómica ainda incompleta.

Destaca-se o agravamento dos custos nas áreas da mobilidade e saúde, componentes estruturais da atividade, refletindo inflação acumulada, maior concentração de mercado e escassez de oferta qualificada. Esta evolução traduziu-se numa pressão direta sobre a severidade média dos processos e na necessidade de permanente monitorização da rentabilidade técnica.

Paralelamente, o mercado de trabalho manteve-se tensionado, com escassez de recursos humanos qualificados e consequente pressão salarial acima da média, impactando o custo médio por colaborador e as despesas administrativas.



Neste contexto, a Sociedade manteve uma política rigorosa de controlo de custos, renegociação contratual com parceiros estratégicos e reforço dos mecanismos de monitorização da rentabilidade por produto e por cliente, preservando a sustentabilidade técnica do negócio.

Apesar das condicionantes referidas, o exercício decorreu globalmente dentro dos pressupostos definidos para 2025.

2. Evolução da Atividade

A atividade beneficiou de sinais de recuperação em setores estratégicos, nomeadamente no turismo nacional e internacional, com impacto positivo nas linhas de assistência associadas à mobilidade e viagens.

A estratégia de diversificação de produtos e serviços, direcionada maioritariamente a Seguradoras e grandes coletivos, manteve-se como pilar estruturante do modelo de negócio, assegurando equilíbrio da carteira e mitigação de riscos de concentração.

A estrutura operacional demonstrou capacidade de adaptação aos volumes registados, mantendo-se estabilizado o modelo organizacional híbrido. Foram assegurados os níveis de serviço contratualizados, com melhoria contínua da qualidade através da automatização de processos e desmaterialização de tarefas críticas.

3. Desempenho Financeiro

Em 2025, a Empresa registou receitas de 4.988.533 euros, em linha com os 4.989.287 euros verificados em 2024, evidenciando estabilidade da atividade num contexto de elevada exigência operacional.

A distribuição das receitas por segmento manteve-se equilibrada:

- Gestão de sinistros de assistência e outros serviços: 2,968 milhões de euros (59,5%)
- Serviços de Saúde: 1,265 milhões de euros (25,4%)
- Serviços ao estrangeiro e outros: 754 mil euros (15,1%)

A manutenção do nível de receitas, apesar do contexto adverso, confirma a resiliência do modelo de negócio e a capacidade de adaptação às condições de mercado.

Os ativos líquidos não correntes ascenderam a 20.846.343 euros, face a 20.052.462 euros em 2024, mantendo-se registado o empréstimo subordinado à RNA Seguros no montante de 2.300.000 euros.

O investimento na modernização tecnológica, designadamente no desenvolvimento da nova plataforma de gestão (GIA), constituiu prioridade estratégica, tendo contribuído para amortizações no montante de 391.008 euros no exercício.



4. Estratégia e Sustentabilidade

Os pilares estratégicos da Sociedade continuam a demonstrar robustez e capacidade de adaptação. O modelo de diversificação permite que oscilações conjunturais em determinados segmentos sejam compensadas por outros, preservando o equilíbrio global.

Em 2025 manteve-se o foco nas Pessoas e na modernização tecnológica, preparando a estrutura para ganhos futuros de eficiência, escalabilidade e controlo operacional.

O desempenho do exercício confirma a manutenção da performance consolidada do Grupo num ciclo económico desafiante, caracterizado por pressão sobre custos de estrutura, instabilidade geopolítica e exigência acrescida de eficiência operacional.

A Sociedade mantém-se orientada para a criação de valor sustentável, preservação da rentabilidade técnica e reforço da sua posição competitiva no setor da assistência e seguro.

Neste contexto consideramos que o exercício foi muito positivo para o Grupo, conforme revelam a evolução dos resultados:

RNA ASSISTENCIA	2021	2022	2023	2024	2025
EBITDA	3,621,175	3,326,767	3,697,109	3,792,310	3,873,681
EBIT	3,455,576	3,091,879	3,402,108	3,450,383	3,482,712
RL	3,314,865	2,923,163	3,275,083	3,295,984	3,273,507

Principais Factos e Acontecimentos Relevantes

Dos fatos a relevar, o Conselho de Administração realça o nível e a capacidade operacional atingido pela empresa na gestão das 440.500 intervenções em 2025 contra 489.910 em 2024, um decréscimo de 10,09% devido a uma decisão estratégica de um dos acionistas, mantendo-se os elevados níveis de qualidade reconhecida pelos nossos Parceiros.

O Conselho de Administração realça o empenho e a dedicação de todos os seus Colaboradores, uma palavra especial aos elementos do Comité de Direção, que de uma forma abnegada e de total entrega ajudaram a construir um projeto de sucesso e reconhecido.

Num processo iniciado em 2015, a RNA é uma empresa certificada nas normas: NP EN ISO 9001:2015; NP ISO 22301:2012 e NP ISO 27001:2013, nomeadamente Qualidade, Continuidade de Negócio e Segurança de Informação.

Em termos externos, manter-se-ão as dificuldades vindas de um ciclo económico difícil, uma forte pressão efeito de uma inflação que pressiona toda a cadeia custos internos e externos, prevendo-se estarmos perante anos de muita exigência.

Ao nível interno, prevê-se uma continuidade na recuperação dos níveis atividade, mantendo-se a estratégia de diversificação de serviços e um rigor extremo no combate aos custos sejam internos sejam externos.

Segurança Social

De acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 411/91 de 17 de outubro, o Conselho de Administração declara que a sociedade não tem dívidas vencidas perante a Segurança Social.



Informação artº 447 do CSC

De acordo com o exposto no artigo 447.º do CSC, o Membro dos Órgãos Sociais e Presidente do Conselho de Administração Dr. David Jesus Pires Moita é detentor de 252.000 acções.

Agradecimentos

O Conselho de Administração pretende deixar aqui expressos os seus agradecimentos:

- Aos Clientes e Fornecedores pela confiança e apoio que diariamente nos reconhecem;
- A todos os Colaboradores que, com dedicação e profissionalismo, têm contribuído para o desenvolvimento e sucesso da Empresa;
- Aos Acionistas pelo apoio concedido ao longo do exercício.

Proposta de Resultados

O Conselho de Administração propõe aos Senhores Acionistas que os resultados positivos do exercício sejam aplicados da seguinte forma:

RNA	2025
Resultado Líquido	3,273,507
Dividendos	3,273,507

Lisboa, 16 de março de 2026

O Conselho de Administração



David de Jesus Pires Moita



Nuno Miguel de Almeida Granjo Matos



Tiago Miguel Tavares Rodrigues

RNA - REDE NACIONAL DE ASSISTÊNCIA, S.A.

JR
J
L
M

3. CONJUNTO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO 2025

RNA - Rede Nacional de Assistência, S.A.

BALANÇO

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	7	117,385	147,478
Activos intangíveis	9	1,590,662	1,304,522
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	10	16,519,394	16,136,805
Participações financeiras - outros métodos	10	159,800	159,800
Outros activos financeiros	10	3,857	3,857
Outros investimentos financeiros	10	2,300,000	2,300,000
Total do activo não corrente		20,691,099	20,052,462
ACTIVO CORRENTE:			
Clientes	12	235,307	311,140
Estado e outros entes públicos	17	75,317	0
Outras créditos a receber	12	336,495	442,800
Diferimentos	13	111,034	93,472
Caixa e depósitos bancários	5	1,791,243	1,797,376
Total do activo corrente		2,549,397	2,644,788
Total do activo		23,240,497	22,697,250
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	14	1,200,000	1,200,000
Prémios de emissão	14	135,301	135,301
Reservas legais	14	240,000	240,000
Reservas livres	14	11,295,492	11,199,507
Total do capital próprio		12,870,793	12,774,808
Resultado líquido do período		3,273,507	3,295,984
Total do capital próprio		16,144,300	16,070,793
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	15	2,213,762	2,370,004
Adiantamentos de clientes	16	3,748,057	2,880,237
Estado e outros entes públicos	17	187,265	291,916
Outras dívidas a pagar	16	944,624	1,084,301
Diferimentos	13	2,490	0
Total do passivo corrente		7,096,197	6,626,458
Total do passivo		7,096,197	6,626,458
Total do capital próprio e do passivo		23,240,497	22,697,250

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



A Administração



Página | 9 de 33



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
RNA - Rede Nacional de Assistência, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	18	4,988,533	4,989,287
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conj.	10/23	2,382,589	2,679,435
Fornecimentos e serviços externos	20	-2,866,494	-3,139,240
Gastos com o pessoal	21	-690,477	-749,009
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	12	22,934	-4,064
Outros rendimentos	23	38,799	17,305
Outros gastos	24	-2,203	-1,405
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3,873,681	3,792,310
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7/22	-391,008	-342,088
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3,482,673	3,450,222
Juros e rendimentos similares obtidos	25	11,038	161
Resultado antes de impostos		3,493,712	3,450,383
Imposto sobre o rendimento do período	11	-220,204	-154,399
Resultado líquido do período		3,273,507	3,295,984
Resultado por ação básico		2,857	2,747

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



A Administração




DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES
RNA- Rede Nacional de Assistência, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	4,988,533	4,989,287
Resultado bruto	4,988,533	4,989,287
Outros rendimentos	38,799	17,305
Gastos administrativos	-3,947,979	-4,230,337
Outros gastos	20,731	-5,468
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	1,100,084	770,788
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	2,382,589	2,679,435
Gastos de financiamento (líquidos)	11,038	161
Resultados antes de impostos	3,493,712	3,450,383
Imposto sobre o rendimento do período	-220,204	-154,399
Resultado líquido do período	3,273,507	3,295,984

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



A Administração



DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO
RNA - Rede Nacional de Assistência, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
NO PERÍODO 2025
(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital realizado	Prémios de emissão	Reservas legais	Reservas livres	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2025		1,200,000	135,301	240,000	11,199,507	3,295,984	16,070,793
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0	0	0	3,295,984	-3,295,984	0
		<u>1,200,000</u>	<u>135,301</u>	<u>240,000</u>	<u>14,495,492</u>	<u>0</u>	<u>16,070,793</u>
Resultado líquido do período						3,273,507	3,273,507
Resultado integral						<u>3,273,507</u>	<u>19,344,300</u>
Operações com detentores de capital no período							0
Realizações de capital							0
Realizações de prémios de emissão		0					0
Distribuições		0			-3,200,000	0	-3,200,000
		<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>-3,200,000</u>	<u>0</u>	<u>-3,200,000</u>
Posição no fim do período 2025		<u>1,200,000</u>	<u>135,301</u>	<u>240,000</u>	<u>11,295,492</u>	<u>3,273,507</u>	<u>16,144,300</u>

O Contabilista Certificado



A Administração


RNA - Rede Nacional de Assistência, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
NO PERÍODO 2024
(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital realizado	Prémios de emissão	Reservas legais	Reservas livres	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2023		1 200 000	135 301	240 000	11 199 507	3 275 083	16 049 891
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0	0	0	3 275 083	-3 275 083	0
		<u>1 200 000</u>	<u>135 301</u>	<u>240 000</u>	<u>14 474 590</u>	<u>0</u>	<u>16 049 891</u>
Resultado líquido do período						3 295 984	3 295 984
Resultado integral						<u>3 295 984</u>	<u>19 345 875</u>
Operações com detentores de capital no período							0
Distribuições		0	0	0	-3 275 083	0	0
		<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>-3 275 083</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Posição no fim do período 2024		<u>1 200 000</u>	<u>135 301</u>	<u>240 000</u>	<u>11 199 507</u>	<u>3 295 984</u>	<u>16 070 793</u>

O Contabilista Certificado



A Administração



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
RNA - Rede Nacional de Assisência, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

	2025	2024	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	5 932 185	5 244 053	
Pagamentos a fornecedores	-3 022 736	-3 023 099	
Pagamentos ao pessoal	-690 477	-749 009	
Caixa gerada pelas operações	2 218 972	1 471 945	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-124 944	-104 436	
Outros recebimentos / pagamentos	1 735 856	2 260 248	
Fluxos das actividades operacionais [1]	3 829 884	3 627 758	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	50 385	50 521	
Activos intangíveis	596 670	560 596	
Outros activos	0	0	611 118
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares	11 038	11 038	161 161
Fluxos das actividades de investimento [2]	636 017	610 956	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	0	0	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	
Outras operações de financiamento	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-3 200 000	-3 275 083	
Juros e gastos similares	0	0	
Dividendos	0	0	
Outras operações de financiamento	0	0	-3 275 083
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-3 200 000	-3 275 083	
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-6 133	-258 281	
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 797 376	2 055 658	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 791 243	1 797 376	

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O Contabilista Certificado



A Administração



4. ANEXO**1 – NOTA INTRODUTÓRIA**

A **R.N.A. – REDE NACIONAL DE ASSISTÊNCIA, S.A.**, é uma sociedade anónima, e tem a sua sede social em Lisboa. Foi constituída em 28 de setembro de 2009 e tem a sua sede social na Alameda Fernão Lopes, 16, 6º, Miraflores – 1495-190, em Algés, e tem como atividade principal a prestação de serviços, gestão, assistência e consultadoria a pessoas e bens no ramo de qualquer sinistro.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo *Conselho de Administração*, na reunião de 16 de março de 2026, e vão ser apresentadas à Assembleia Geral de *Acionistas*, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O *Conselho de Administração* entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 – REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 02 de Junho, assim como a Portaria 220/2015, de 24 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

3 – ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta nota não teve aplicação nas Demonstrações Financeiras da RNA.

4 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das Demonstrações Financeiras anexas são as seguintes:

4.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.



4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas (*se aplicável*).

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Classe de bens	Anos
Equipamento básico	04-10
Equipamento Administrativo	04-08
Outros Activos Fixos Tangíveis	3

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.



A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

4.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao custo. O Custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal pelo que, não se entende como necessário aplicar este método de mensuração.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

e) Participações Financeiras em entidades que não sejam subsidiárias e empresas conjuntamente controladas e associadas

Estas participações financeiras são mensuradas ao custo deduzido das eventuais perdas por imparidades acumuladas.



f) Participações Financeiras em entidades subsidiárias e associadas

Estas participações financeiras são mensuradas usando o método de equivalência patrimonial ou ao custo deduzido das eventuais perdas por imparidades acumuladas se não existirem condições para aplicação do método de equivalência patrimonial.

(i) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

4.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

4.6 Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.



Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

4.7 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data do relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominado em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores forem determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração de resultados do período em que são geradas.

4.8 Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4.9 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.



4.10 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4.13 Principais pressupostos relativos ao futuro

O Conselho de Administração considera que não existem riscos capazes de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas em ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

4.14 Principais fontes de incerteza de estimativas

As NCRFs estabelecem um conjunto de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado.

O conselho de Administração considera que os critérios adotados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.



5 – FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31-12-2025 detalha-se conforme se segue:

	2025	2024
Numerário	2 272	397
Depósitos Bancários	1 693 851	1 702 037
Outros Depósitos Bancári	95 121	94 942
Total	1 791 243	1 797 376

6 – ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Não houve alterações às políticas contabilísticas assim como correções de erros materialmente relevantes.

7 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31/12/2025 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2025			Total
	Equipam básico	Equipam administ.	Outros activos fixos tangíveis	
Activos				
Saldo inicial	453 096	503 490	866	957 452
Aquisições	8 234	41 940	211	50 385
Saldo final	461 331	545 430	1 077	1 007 838
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	378 672	430 436	866	809 975
Amortizações do exercício	31 313	48 953	211	80 478
Outras variações		0	0	0
Saldo final	409 986	479 389	1 077	890 452
Activos líquidos	51 345	66 040	0	117 385



2024

	Equipam. básico	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos				
Saldo inicial	451 767	454 298	866	906 931
Aquisições	1 329	49 192	0	50 521
Saldo final	453 096	503 490	866	957 452
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	349 015	389 082	866	738 963
Amortizações do exercício	29 657	41 355	0	71 012
Outras variações		0	0	0
Saldo final	378 672	430 436	866	809 975
Activos líquidos	74 424	73 054	0	147 478

8 – LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 não existem contratos de locação financeira registados.

9 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte, sendo que o imobilizado em curso respeita ao desenvolvimento e atualização da nova versão do software Sendys/GIA360 para a área da contabilidade:

2025

	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Activos Fixos intangíveis em curso	Total
Activos					
Saldo inicial	303,458	2,726,922	226,092	0	3,256,472
Aquisições	0	576,000	0	20,670	596,670
Saldo final	303,458	3,302,922	226,092	20,670	3,853,142
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	303,458	1,422,400	226,092	0	1,951,950
Amortizações do exercício	0	310,530	0	0	310,530
Saldo final	303,458	1,732,930	226,092	0	2,262,480
Activos líquidos	0	1,569,992	0	20,670	1,590,662



2024				
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Total
Activos				
Saldo inicial	303,457.92	2,166,325.96	226,092.20	2,695,876.08
Aquisições	0.00	560,596.30	0.00	560,596.30
Saldo final	303,457.92	2,726,922.26	226,092.20	3,256,472.38
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	303,458.02	1,151,323.80	226,092.21	1,680,874.03
Amortizações do exercício	0.00	271,075.90	0.00	271,075.90
Saldo final	303,458.02	1,422,399.70	226,092.21	1,951,949.93
Activos líquidos	-0.10	1,304,522.56	-0.01	1,304,522.45

Vidas úteis

Relativamente aos intangíveis, as respetivas amortizações foram calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Projetos de desenvolvimento	5
Programas de computador	3-8
Propriedade Industrial	3-6

Dispêndios de pesquisa e desenvolvimento

É reconhecido um ativo intangível gerado internamente resultante de dispêndios com atividades de desenvolvimento de um projeto apenas se forem cumpridas e demonstradas todas as seguintes condições:

- Existe viabilidade técnica para concluir o intangível a fim de que o mesmo esteja disponível para uso ou para venda;
- Existe intenção de concluir o intangível e de o usar ou vender;
- Existe capacidade para usar ou vender o intangível;
- O intangível é suscetível de gerar benefícios económicos futuros;
- Existe disponibilidade de recursos técnicos e financeiros adequados para concluir o desenvolvimento do intangível e para o usar ou vender;
- É possível mensurar com fiabilidade os dispêndios associados ao intangível durante a sua fase de desenvolvimento.



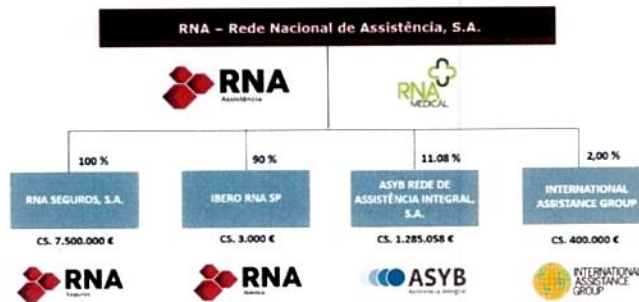
O montante inicialmente reconhecido do ativo intangível gerado internamente consiste na soma dos dispêndios incorridos após a data em que são cumpridas as condições atrás descritas. Quando não são cumpridas tais condições, os dispêndios incorridos na fase de desenvolvimento são registados como gastos do período.

Os ativos intangíveis gerados internamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

10 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a posição na rubrica “Participações financeiras” e “Perdas por imparidade”, é a seguinte:

RNA
GRUPO EMPRESARIAL | 2025



TR


2025			
	Método da Equivalência Patrimonial	Método do Custo	Total
Participações Financeiras			
Saldo inicial	16 136 805	2 463 657	18 600 462
Regularizações - MEP	537 833	0	537 833
Outras variações	0	0	0
Saldo final	<u>16 674 638</u>	<u>2 463 657</u>	<u>19 138 296</u>
Perdas por imparidade			
Saldo inicial	0	0	0
Saldo final	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Activos líquidos	<u>16 674 638</u>	<u>2 463 657</u>	<u>19 138 296</u>

2024			
	Método da Equivalência Patrimonial	Método do Custo	Total
Participações Financeiras			
Saldo inicial	15 457 370	2 463 657	17 921 028
Regularizações - MEP	679 435	0	679 435
Saldo final	<u>16 136 805</u>	<u>2 463 657</u>	<u>18 600 462</u>
Perdas por imparidade			
Saldo final	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Activos líquidos	<u>16 136 805</u>	<u>2 463 657</u>	<u>18 600 462</u>

No exercício de 2025 manteve-se o empréstimo subordinado de 2.300.000 euros à Seguradora RNA Seguros, S.A. Sociedade detida a 100% pela R.N.A. Assistência, tendo em vista o cumprimento dos rácios de capital para efeito de SII. A Operação foi efetuada sem prazo e sem qualquer encargo para a Seguradora.

As participações Financeiras na Rede Nacional de Assistência, S.A., estão mensuradas ao custo ou através da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

As participações financeiras mensuradas ao custo, reside no facto de não existir informação suficiente que permita a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. Essas participações são detidas nas seguintes entidades:



		2025		
		INICIAL	REFORÇO	TOTAL
Participadas	IBERO R.N.A., S.P.	2,700	0	2,700
	ASYB, Rede Assistência Integral, S.A.	142,294	0	142,294
	International Assistance Group	14,806	0	14,806
	TOTAL	163,657	0	163,657
Outros ativos	FCT	3,857	0	3,857
	TOTAL	163,657	0	163,657

		2024		
		INICIAL	REFORÇO	TOTAL
Participadas	IBERO R.N.A., S.P.	45,000	-42,300	2,700
	ASYB, Rede Assistência Integral, S.A.	142,294	0	142,294
	DIOLA, Serviços Assistência, Lda	5,000	-5,000	0
	International Assistance Group	14,806	0	14,806
	TOTAL	210,957	-47,300	163,657
Outros ativos	FCT	3,857	0	3,857
	TOTAL	210,957	-47,300	163,657

A participação detida na RNA Seguros, S.A. é mensurada através do método da equivalência patrimonial.

Assim, em relação à participação na RNA Seguros S.A., em 31 de dezembro de 2025, os saldos registados em Balanço e na Conta de Ganhos e Perdas com origem em operações realizadas com partes relacionadas têm a seguinte composição:

Empresas	Pagamentos por conta	Outros
RNA – SEGUROS DE ASSISTÊNCIA, S.A	27 499 587,24	1 240 408,51

Saldo de conta corrente		
Empresas	Devedor	Credor
RNA – SEGUROS DE ASSISTÊNCIA, S.A	0,00	3 704 128,11

As transações realizadas entre a RNA – Rede de assistência, S.A. e a RNA Seguros, S.A., são realizadas de acordo com as condições de mercado vigentes nas respetivas datas.

11 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.



O gasto com impostos sobre o rendimento em 31/12/2025 e em 31/12/2024 é detalhado conforme se segue:

Gastos com Imposto sobre o Rendimento

Imposto sobre o rendimento	2025	2024
Imposto corrente		
IRC do período	210 652	141 094
Tributações Autónomas	9 552	13 305
Subtotal	220 204	154 399
Impostos diferidos	0	0
Total	220 204	154 399

No apuramento do imposto foi considerado o benefício fiscal de incentivo à capitalização das empresas (ICE), através da aplicação da taxa de 4,222% na dedução dos aumentos líquidos do capital próprio na determinação do lucro tributável:

PERÍODOS DE TRIBUTAÇÃO	AUMENTOS DE CP ELEÍVEIS	SAÍDAS / REDUÇÕES DOS CP	DEDUÇÃO ANO CORRENTE
2023	2,923,163	1,200,000	1,723,163
2024	3,275,083	3,275,083	1,723,163
2025	3,391,969	3,200,000	1,915,132

Somatório dos aumentos dos capitais próprios elegíveis	Benefício após majoração (Taxa Euribor + 2% PME)	Benefício após majoração (50%)
1,915,132	80,862	121,292

12 – ACTIVOS FINANCEIROS
Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são detalhadas conforme se segue:

Cientes e outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	2025		
	Montante Bruto	Imparidade Acumulada	Montante Líquido
Correntes:			
Cientes	273 343	-38 036	235 307
Créditos a receber	336 495		336 495
Total	609 839	-38 036	571 802



2024			
	Montante Bruto	Imparidade Acumulada	Montante Líquido
Correntes:			
Cientes	372 110	-60 970	311 140
Créditos a receber	442 800		442 800
Total	814 910	-60 970	753 939

As Perdas por Imparidade Acumulada para as contas a receber, foram calculadas considerando a análise, caso a caso, dos riscos de não cobrança, do perfil de risco do cliente e das condições financeiras dos clientes, de acordo com o artigo 28º-B do CIRC.

Em 31 de Dezembro de 2025, o movimento das perdas de imparidade dos clientes foi o seguinte:

2025				
Imparidade de contas a receber				
	Inicial	Reforços	Reversões	Final
Cientes	60 970		22 934	38 036
	60 970	0	22 934	38 036

2024				
Imparidade de contas a receber				
	Inicial	Reforços	Reversões	Final
Cientes	56 906	4 064		60 970
	56 906	4 064	0	60 970

13 – DIFERIMENTOS – ACTIVOS E PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Seguros	23 486	23 122
Outros Gastos a Reconhece	87 549	70 350
Total	111 034	93 472



Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica diferimentos passivos apresentava os seguintes montantes:

	2025	2024
Outros		
Total	2 490	0

14 – INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 2025, a estrutura do capital social manteve-se inalterada, no montante de **€1.200.000** (um milhão e duzentos mil euros).

Prémios de emissão

Em 31 de Dezembro de 2024 os prémios de emissão da empresa eram de **135.301€** valor que se mantém em 2025.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2025 a sociedade tem reserva legal constituída no montante de **240.000€**.

A RNA apresenta um montante em reservas livres, em 31 de dezembro de 2025 no montante de **11.295.492€**.

A 31 de dezembro de 2024 o montante foi de **11.199.507€**.

15 – PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Fornecedores		
Fornecedores, conta-corrente - Gerais	146,158	109,076
Fornecedores, conta-corrente - Serviços de Assistência	2,067,603	2,260,927
Total	2,213,762	2,370,004



16 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica “Outras Dívidas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Adiantamentos de clientes	3,748,057	2,880,237
Outras Dívidas a pagar		
Fornecedores de investimentos	16,552	31,365
Credores p/acrescimento gastos - remunerações	306,504	306,370
Credores p/acrescimento gastos - outros	202,240	137,333
Credores serviços assistência	413,357	604,450
Pessoal	32	0
Outros Credores	5,939	4,782
Total	944,624	1,084,301

17 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31/12/2025 e em 31/12/2024 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição, tendo os montantes registados em dívida em 31 de dezembro de 2025 sido regularizados no decurso do exercício de 2026:

	2025		2024	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Estimativa de Imposto	0	95,200	0	49,923
Imposto s/ o rendimento de Pessoas Singulare	0	43,555	0	36,578
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	75,317	274	0	160,275
Contribuições para a Segurança Social	0	47,538	0	44,792
Outros Impostos	0	699	0	349
Total	75,317	187,265	0	291,916

18 – RÉDITO

O Rédito reconhecido pela Empresa em 31/12/2025 e em 31/12/2024 é detalhado conforme se segue:

	2025	2024
Prestações de serviços	4 988 533	4 989 287
Total	4 988 533	4 989 287

19 – PROVISÕES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, na rubrica Provisões não foram constituídas Provisões.



20 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 é detalhada conforme se segue:

	2025	2024
FSE - Gastos Actividades:	569 251	930 019
FSE - Gastos Gerais:		
Trabalhos especializados	1 756 170	1 742 030
Publicidade e Propaganda	142 047	98 115
Comissões	19 806	12 000
Conservação e Reparação	20 286	14 994
Ferramentas e Utensílios	258	25
Material de Escritório	6 542	3 352
Outros	1 185	974
Electricidade	905	2 350
Combustíveis	3 562	4 456
Deslocações e Estadas	19 722	10 370
Rendas e Alugueres	204 977	207 731
Comunicações	97 904	87 921
Seguros	15 222	14 535
Contencioso e Notariado	148	314
Despesas de Representação	5 461	6 234
Limpeza e Conforto	523	742
Outros Serviços	2 523	3 079
Total	2 866 494,49	3 139 240

21 – GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o Pessoal” nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 é detalhada conforme se segue:

	2025	2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	226 246	226 294
Remunerações do Pessoal	1 344 520	1 292 739
Encargos sobre Remunerações	316 421	300 253
Seguros de Acidente de Trabalho	9 651	9 742
Outros	34 047	37 927
Débito RNA Seguros	-1 240 409	-1 117 947
Total	690 477	749 009

22 – AMORTIZAÇÕES / DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 é conforme se segue:



	2025	2024
Activos Fixos Tangíveis:	80 478	71 012
Activos Intangíveis	310 530	271 076
Total	391 008	342 088

23 – OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica, Outros Rendimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, ascende a 2.576.632€ dos quais 2.537.833€ respeitante à aplicação do Método da Equivalência Patrimonial no resultado da Subsidiária.

A rubrica, Outros Rendimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ascende a 2.696.740€ dos quais 2.679.435€ respeitante à aplicação do Método da Equivalência Patrimonial no resultado da Subsidiária.

24 – OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 é conforme se segue:

	2025	2024
Outros	2,203	1,405
Total	2,203	1,405

25- JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS E JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Gastos de Financiamento

Relativamente aos juros e rendimentos similares obtidos, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, são detalhados conforme se segue:

	2025	2024
Juros Obtidos - Depósitos:		
Juros Obtidos	11 038	161
Total	11 038	161



26 – PARTES RELACIONADAS

A empresa é detida pelos seguintes acionistas a 31-12-2025:

2025	
Acionistas	Participação
David de Jesus Pires Moita	21.00%
CA Seguros	20.00%
Generali Seguros	20.00%
José António dos Santos Gabriel	14.33%
Gabriel Almodovar Salvat	6.67%
Solidneutrom Lda	6.67%
ADE, Serviços Dentários, Lda	6.67%
Spidersoft - Serviços Informáticos, Lda	4.67%
	100.00%

As remunerações do Pessoal Chave de gestão da Empresa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram conforme se segue:

	2025	2024
Órgãos Sociais		
Remunerações Órgãos Sociais	160 723	160 259
Prémios ocasionais e outros	84 000	84 000
Subsídios (Almoço, turno, transpo)	2 371	2 355
Sub-Total	247 094	246 614
Pessoal		
Remunerações Pessoal	667 452	588 361
Prémios ocasionais e outros	121 939	103 909
Subsídios (Almoço, turno, transpo)	27 953	14 483
Sub-Total	817 343	706 752
Total Geral	1 064 438	953 366

Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 10.816€.



27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, a Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e da inflação e das possíveis repercussões na economia a nível nacional e mundial, que, nesta data, ainda não são possíveis de antecipar com fiabilidade.


28 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração na reunião de 16 de março de 2026 do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que considera que não existem acontecimentos após a data do balanço capazes de gerar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas em ativos e passivos e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição da sociedade.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O CONTABILISTA CERTIFICADO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **RNA – REDE NACIONAL DE ASSISTÊNCIA, SA** (RNA ASSISTÊNCIA), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 23.240.497 euros e um total de capital próprio de 16.144.300 euros, incluindo um resultado líquido de 3.273.507 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **RNA – REDE NACIONAL DE ASSISTÊNCIA, SA** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da RNA ASSISTÊNCIA nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
Participações Financeiras - MEP e Outros Investimentos Financeiros	
<p>Estas rubricas respeitam: i) à participação detida na RNA Seguros, a qual é de 100%, pelo que a variação da rubrica resulta da aplicação do MEP; ii) empréstimo subordinado no valor de 2,3 milhões de euros à RNA Seguros, dado que de forma a cumprir com a lei 147/2015, de 9 de setembro relativa ao cumprimento dos rácios de capital de solvência a RNA Assistência concedeu este empréstimo à RNA Seguros, o qual reúne as condições estabelecidas pela alínea b) do número 1 do artigo 108º do mesmo diploma. Estas duas rubricas representam cerca de 81% do valor total do ativo a 31.12.2025. Face à materialidade dos valores envolvidos consideramos esta matéria como uma matéria relevante de auditoria.</p>	<p>Entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confirmação dos saldos com a participada a 31.12.2025; • Análise das contas da participada de 2025 e verificação de possíveis perdas por imparidade por registar; • Recálculo do valor do MEP a registar em 2025; • Avaliação sobre a adequação das divulgações de acordo com o referencial contabilístico aplicável.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos monetários da RNA ASSISTÊNCIA de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da RNA ASSISTÊNCIA de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da RNA ASSISTÊNCIA.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da RNA ASSISTÊNCIA;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da RNA ASSISTÊNCIA para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a RNA ASSISTÊNCIA descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de

fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;

- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da RNA ASSISTÊNCIA pela primeira vez no ano de 2022 pela Assembleia Geral para o período de 2022 a 2025.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da RNA ASSISTÊNCIA em 16 de março de 2026.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à RNA ASSISTÊNCIA durante a realização da auditoria.
- Informamos que, para além da auditoria, não prestámos à RNA ASSISTÊNCIA quaisquer outros serviços.

Lisboa, 16 de março de 2026



KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.

Representada por Jaime de Macedo Santos Bastos
Registado na OROC n.º 599 e na CMVM n.º 20160252